

stj00096069

DOMINGOS THADEU RIBEIRO DA FONSECA

A GARANTIA DA LIBERDADE INDIVIDUAL
E O DIREITO BRASILEIRO

HABEAS CORPUS, ENQUADRAMENTO
HISTÓRICO E REALIDADE HODIERNA

EDITORA LUMEN JURIS
Rio de Janeiro
2013

SUMÁRIO

PREFÁCIO	XIII
INTRODUÇÃO	XIX
SEÇÃO 1 – Apresentação do Tema	XX
SEÇÃO 2 – Enquadramento e Metodologia	XXII
CAPÍTULO I – A problemática das raízes: da tradição jurídica antiga à experiência contemporânea	1
SEÇÃO 1 – Aspectos gerais de razão e ordem	1
SEÇÃO 2 – Antecedentes Remotos	3
2.1 A Liberdade pessoal na antiguidade	3
2.1.1 A Liberdade entre gregos	5
2.1.2 A Liberdade entre romanos	8
2.2 O Direito Romano e a garantia da liberdade pessoal	11
2.2.1 O pretor e as <i>interdictas</i>	12
2.2.2 O <i>Interdictum de Homine Libero Exhibendo</i>	14
SEÇÃO 3 – A Tradição Jurídica Medieval	18
3.1 A Idade Média e a liberdade	18
3.2 Portugal: As bases da proteção à liberdade pessoal	21
3.2.1 Considerações Preliminares	21
3.2.1.1 A Justiça Privada e a Vindita	22
3.2.2 Portugal e as Cartas de Seguro	24
3.2.2.1 A Carta de Seguro e a Segurança Real: Diferença e Processamento	25
3.3 Espanha medieval: o Reino de Aragão e a “ <i>manifestación de personas</i> ”	29
3.3.1 O Direito Aragonês no medievo	29
3.3.2 O instrumento contra a opressão no “ <i>Reino de Aragón</i> ”	30
3.4 Matriz fontanária: a origem do <i>habeas corpus</i> na Inglaterra	31
3.4.1 O <i>Common Law</i> e as Jurisdições Reais	31
3.4.2 João Sem Terra e a Magna Carta	34
3.4.3 O <i>Writ of Habeas Corpus</i> na Inglaterra	37
3.4.3.1 Ulteriores diplomas relevantes para o <i>habeas corpus</i> inglês ..	39
3.4.3.2 Os <i>Habeas Corpus Acts</i>	40

SEÇÃO 4 – Da modernidade à experiência contemporânea: o modelo dos Estados Unidos da América	43
4.1 A Declaração de Independência e a Constituição Americana	43
4.2 A Liberdade Pessoal e o <i>Habeas Corpus</i> nos Estados Unidos	48
CAPÍTULO II – O Pensamento Moderno e Contemporâneo (Séculos XV a XXI)	53
SEÇÃO 1 – Aspectos Gerais de Razão e Ordem	53
1.1 O Contexto Moderno	54
1.2 O Contexto Contemporâneo	57
1.2.1 França: as sequelas da Revolução	58
SEÇÃO 2 – A Afirmação das Liberdades Individuais	60
2.1 De Kant a Hegel	60
2.2 A apoteose contemporânea: eclode um novo acervo de liberdades ..	64
2.2.1 À guisa de fecho e remate	69
SEÇÃO 3 – O Advento do Liberalismo	71
SEÇÃO 4 – A Ordem Jurídica	74
4.1 O Direito Penal Liberal	76
4.2 Constitucionalismo e Codificação do Direito na Era Contemporânea	80
CAPÍTULO III – O Quadro Histórico Nacional	85
SEÇÃO 1 – As Raízes do Direito Brasileiro	85
1.1 A Tradição Colonial (Séculos XVI A XIX): Primórdios	85
1.2 O Arranjo Jurídico e Social	87
SEÇÃO 2 – A Envolvência próxima	92
2.1 O Cenário da Ordem e do Controle Social	92
2.2 Da Independência à Construção do Império	93
SEÇÃO 3 – A Cena do Império: Bacharelismo e Liberalismo	96
3.1 Conjuntura Política e Administrativa	96
3.2 Liberalismo e Liberdade no Império do Brasil	97
3.2.1 A Tutela Jurídica da Liberdade Individual no Brasil Império	100
3.2.2 A genuína estirpe de <i>habeas corpus</i> brasileiro	102
SEÇÃO 4 – Constituição e Direito Codificado no Brasil Império	104
4.1 A Carta Constitucional de 1824	104
4.2 O Código Criminal do Império do Brasil	106
4.3 O Código de Processo Criminal de Primeira Instância de 1832	108
CAPÍTULO IV – Sob a Égide do Império	113

SEÇÃO 1 – Aspectos gerais de razão e ordem:	
a recepção do <i>Habeas Corpus</i> no Brasil	113
SEÇÃO 2 – A Ordem Jurídica Imperial	114
SEÇÃO 3 – A prática do <i>Habeas Corpus</i> no Período Imperial	118
3.1 A tutela da liberdade individual e a garantia da ordem pública no Brasil oitocentista	123
3.2 Lineamentos do processo e particularidades da sua aplicação	126
3.2.1 As partes e o alcance da medida	128
3.2.1.1 O coator	128
3.2.1.2 O paciente e seu posicionamento no panorama jurídico e social do império	130
3.3 Nota final	135
CAPÍTULO V – Sob a Égide da República	137
SEÇÃO 1 – O Lumiar da República	137
1.1 A Ebulição Continental	137
1.2 A <i>débâcle</i> do Império	138
SEÇÃO 2 – O <i>Habeas Corpus</i> na Constituição de 1891	139
2.1 O Supremo Tribunal Federal	139
2.2 A “Doutrina Brasileira do <i>Habeas Corpus</i> ”	143
SEÇÃO 3 – O <i>Habeas Corpus</i> nas demais Constituições Republicanas	151
3.1 A Constituição de 1934	153
3.2 A Carta Constitucional de 1937	156
3.3 A Constituição de 1946	158
3.4 A Constituição de 1967 (com a E. C. n.º 1, de 1969)	160
3.5 A Constituição de 1988	164
SEÇÃO 4 – O <i>Habeas Corpus</i> e o Estado Novo: uma visão crítica	167
4.1 A “Era Vargas”	167
4.2 A Liberdade Individual sob o Signo da Ditadura Vargas	168
SEÇÃO 5 – A Liberdade Pessoal na Ditadura Militar (1964-1979): A Repressão e a Ordem Política e Social	172
SEÇÃO 6 – O <i>Habeas Corpus</i> brasileiro no Século XX	175
CAPÍTULO VI – A Realidade Hodierna	177
SEÇÃO 1 – Aspectos Gerais de Razão e Ordem	177
SEÇÃO 2 – As Plúrimas Liberdades dos dias que seguem	178
2.1 O <i>leitmotiv</i> dos Direitos Humanos	178
2.1.1 As democracias modernas e o ideal de autodeterminação incoercível	181
2.2 A liberdade no novo milênio	183

SEÇÃO 3 – O <i>Habeas Corpus</i> brasileiro de hoje	189
3.1 Da Natureza Jurídica	189
3.2 Da Admissibilidade	192
3.3 Dos Polos da Ação	193
3.3.1 Do polo ativo	193
3.3.2 Do polo passivo	194
3.4 Do Cabimento	195
3.5 Da Concessão Liminar	201
3.6 Do <i>Habeas Corpus ex officio</i> e do relaxamento da prisão ilegal	202
3.7 Do Processamento da Ação	203
3.8 Da Punição de Natureza Disciplinar Militar	204
3.9 Considerações complementares	206
SEÇÃO 4 – A Silhueta do Futuro	207
SEÇÃO 5 – Notas de Direito Comparado:	
A Envolvência Brasileira	210
5.1 O <i>Habeas Corpus</i> em Portugal	210
5.1.1 Breve retrospecto	210
5.1.2 Aplicações	213
5.2 O <i>Habeas Corpus</i> na América Latina	214
Conclusão	217
Referências	221
SEÇÃO 1 – Bibliográficas	221
SEÇÃO 2 – Legislativas	239
SEÇÃO 3 – Jurisprudenciais	244